



RELATÓRIO 2021

Atividades e Contas





ÍNDICE

- P. 4** Apresentação do 2CA-BRAGA
- P. 7** O 2CA como Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia
- P. 9** O 2CA como Centro de Capacitação para Investigação Clínica
- P. 11** O 2CA como Centro de Ensaio Clínicos
- P. 18** O 2CA como Prestador de Serviços Clínicos
- P. 20** Publicações Científicas
- P. 23** Perspetivas para 2022
- P. 24** Orçamento para 2022
- P. 25** Resultados Económico-Financeiros
- P. 26** Demonstrações Financeiras
- P. 30** Anexo das Demonstrações Financeiras

APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA

O Centro Clínico Académico (2CA-Braga) é uma parceria, sem fins lucrativos, entre a Universidade do Minho (UM), através da Escola de Medicina (EM) e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), o Hospital de Braga, E.P.E., e o Hospital CUF Porto.

A **missão** do 2CA-Braga é melhorar a saúde através da promoção de investigação clínica e translacional e da formação e treino de equipas de investigação. A nossa visão é ser o parceiro de excelência e de referência para todos os envolvidos na investigação em cuidados de saúde, dos doentes aos financiadores.

Para cumprir a nossa missão, estabelecemos os seguintes **objetivos gerais**:

1. Apoiar e produzir excelente investigação clínica;
2. Promover o desenvolvimento de soluções inovadoras de prestação de cuidados de saúde, com foco nas tecnologias médicas;
3. Promover a participação conjunta da EM/ICVS e do Hospital de Braga em projetos e estudos de investigação;
4. Desenvolver e potenciar a investigação clínica, e consequentemente, melhores cuidados de saúde, em Braga, na região do Minho e em Portugal;
5. Promover a aplicabilidade clínica da investigação (levar os resultados da investigação para a prática clínica).

O 2CA tem as suas **instalações** sediadas no Hospital de Braga EPE, onde ocupa uma ala – semelhante à de um Serviço de Internamento – composta por diversos espaços adaptáveis ao desenvolvimento dos projetos de investigação em curso. Esta localização é muito confortável para os doentes, que assim veem a sua participação nos projetos como uma extensão dos seus cuidados de saúde, fazendo todos os procedimentos num único local. Em complemento, o 2CA-Braga beneficia ainda de uma ampla gama de Serviços Ancilares,

disponibilizados quer através da Universidade do Minho, quer através do Hospital de Braga, EPE.



Figura 1 – Planta Instalações do 2CA-Braga

Para desenvolvimento da sua atividade, o 2CA dispõe de uma **equipa** diferenciada, multidisciplinar e altamente motivada, em permanente atualização, que responde às necessidades e expectativas das equipas de investigação, dos promotores e dos participantes dos estudos clínicos.

A Equipa do 2CA-Braga, no final do ano de 2021, era constituída por:

- 1 Diretor Médico Executivo
- 1 Gestor da Unidade de Investigação Clínica
- 1 Coordenador Médico da Unidade de Fase I
- 2 Coordenadores Financeiros-Administrativos
- 5 *Study Coordinators* / Coordenadores de Estudos Clínicos
- 3 *Studies Nurses* / Enfermeiros de Estudos Clínicos

- 2 Studies Pharmacists / Farmacêuticos de Estudos Clínicos
- 1 Neuropsicólogo
- 1 Técnico de Imagiologia
- 2 *Clinical Research Associate (CRA)* / Assistentes de Investigação Clínica
- 4 Gestores de Projeto / *Medical Writers*

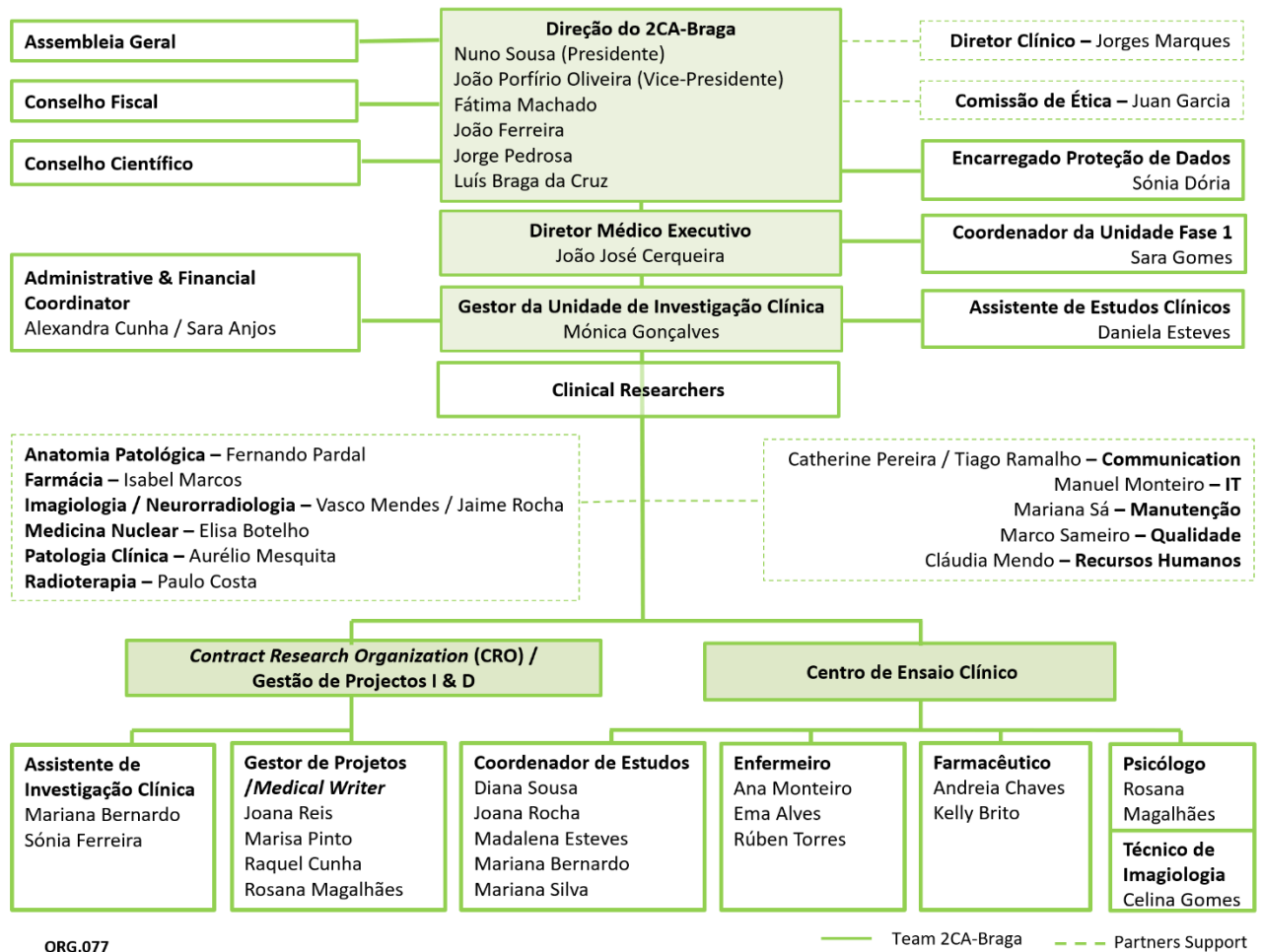


Figura 2 – Equipa do 2CA Braga

O 2CA COMO CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

O 2CA-Braga, enquanto membro do sistema científico nacional, continua a aumentar a sua participação e a integrar projetos nacionais e internacionais de investigação clínica, procurando acrescentar valor e facilitar a sua transferência para o mercado. Neste capítulo, é importante destacar a candidatura a **Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia**, e a consequente inclusão do 2CA no mapeamento das infraestruturas tecnológicas nacionais 2020, publicado pela Agência Nacional de Investimento.

Durante o ano de 2021, prosseguiram os projetos:

- "**SmartOs:** *SMART control of a sTand-alone active Orthotic System*" financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2020, FEDER/FNR, na sua componente FEDER e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia,
- "**SENTINEL:** Novo biosensor injectável para monitorização contínua remota de pacientes oncológicos com elevado risco de recidiva" financiado pelos Fundos Europeus Estruturais de Investimentos e PT2020/Programa Interface;
- "**NanoStim:** *Nanomaterials for wearable-based integrated biostimulation*" financiado pelos Fundos Europeus Estruturais de Investimentos e PT2020/Programa Interface;
- "**SmartHealth4All:** *Smart medical technologies for better health and care*" financiado através do Programa PT2020 no âmbito do Sistema de Incentivos a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) - Aviso nº 14/SI/2019 – Programas Mobilizadores, suportado pelos orçamentos dos programas COMPETE - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) e Programas Operacionais Regionais na sua componente FEDER e em conformidade com o RECI;
- "**COUNTED:** *Coronavirus Transmission: Count and Detect*" financiado Programa PT 2020, no âmbito do Sistema de Incentivos Atividades de Investigação e Desenvolvimento e Investimento em Infraestrutura de Ensaio e Otimização 8Upscaling, no contexto Covid-19;

- "**COVID2ndID**: *Improved detection of COVID secondary infections for eficiente therapy*", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP., através do Programa Research4Covid-19;
- "**Masks4Safety**: *Masks for Safe Breathing*", financiado pelo Quadro Temporário relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia no atual contexto do surto de COVID-19 relativo ao Aviso n.º 15/SI/2020, no âmbito do Programa "Portugal 2020";
- "**SM4S | Safety Materials**: Avaliação da durabilidade das propriedades antivíricas no calçado", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP, através do Programa Research4Covid-19;
- "**Sensebreath**: Máscaras para monitorização do ritmo respiratório", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP., através do Programa Research4Covid-19;
- "**EHDEN**: *European Health Data & Evidence Network*", EHDEN.

Paralelamente, em 2021, o 2CA-Braga arrancou em novos Projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, Projetos em Copromoção e Parcerias Internacionais, que permitiram aumentar significativamente o seu portefólio de projetos:

- "**NanoID**: Nanomateriais aplicados na reabilitação muscular de Idosos com recurso à Inteligência Artificial", financiado pelos Fundos Europeus Estruturais de Investimentos e PT2020/Programa Interface;
- "**CR-Digital**: Digitalizar a investigação clínica no Norte de Portugal" financiado pelo Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) do Programa Portugal 2020, através do Programa Operacional do Norte, no decurso de candidatura instruída pelas partes em resposta tempestiva ao Aviso 04/SAICT/2020, sendo o 2CA-Braga, pela primeira vez, líder do projeto.

Adicionalmente, merece destaque a crescente diferenciação e reconhecimento da Equipa de Gestão de Projectos I&D do 2CA-Braga no apoio e submissão de candidaturas, e, paralelamente, na gestão de projetos nacionais e internacionais, tendo ocorrido em 2021 em crescimento de **11%**, comparativamente ao ano transato, de Projetos I&D co-financiados em curso.

O 2CA COMO CENTRO DE CAPACITAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

Em 2021, o 2CA lançou, pelo sexto ano consecutivo, a convocatória para Bolsas de Investigação 2CA-Braga: 5 bolsas no valor total de 40.000,00€. Os projetos apoiados por estas bolsas terão início em 2022 e são:

- “Blue | *Assessment of locus coeruleus pathology in prodromal and clinical Parkinson's disease through neuromelanin-sensitive MRI*” – Miguel Gago (Serviço de Neurologia do Hospital Senhora Oliveira, E.P.E.-Guimarães);

- “Id2Act | *Neural basis of suicidality in Major Depression: from suicidal ideation to action*” – Rita Vieira (Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Escola de Medicina da Universidade do Minho);

- “*Molecular analysis of Neisseria gonorrhoeae isolates as a tool for the characterization of sexual networks and identification of risk patterns for STIs in Braga*” - Ana Luísa Carvalho da Graça (Serviço de Infecção do Hospital de Braga);

- “CAMAvatar | Establishment of a patient-derived xenograft CAM model for in vivo validation of the new anticancer drug candidate SM01 ” - Marta Sílvia Freitas Da Costa (Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Escola de Medicina da Universidade do Minho);

- “UroLaSP-Tight Trial | A single center, prospective and randomized comparative study of Laparoscopic simple prostatectomy with or without vesico-urethral anastomosis” – Andreia Cardoso (Serviço de Urologia do Hospital de Braga).

Por outro lado, durante o ano de 2021 a equipa do 2CA organizou, como habitualmente, mais uma edição do Programa de Formação em Investigação Clínica que tem por objetivo dotar os formandos de conhecimentos que lhes permitam desenvolver e implementar um projeto de investigação clínica, fazendo parte do seu plano curricular a introdução à Investigação clínica, Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP), legislação aplicável à investigação clínica, regulamento geral de proteção de dados (RGPD), desenvolvimento e escrita de um protocolo de investigação clínica, submissão de estudos clínicos às autoridades competentes, implementação de estudos clínicos num centro de investigação e bioestatística aplicável à Investigação Clínica, com uma procura que excede, todos os anos de modo consistente, a oferta disponível. Desde 2015, que o 2CA organizou e participou

em mais de 22 cursos, envolvendo 490 formandos (e.g. médicos, enfermeiros, farmacêuticos, estudantes de medicina, engenheiros biomédicos, entre outros).

O Curso de Medicina da Universidade do Minho foi estruturado. O novo plano de estudos, o Mestrado integrado em Medicina da Universidade do Minho (**MinhoMD**), foi introduzido no ano letivo 2020/21 com um currículo mais diversificado, personalizado e autónomo - em que os estudantes definem o seu percurso. Neste âmbito, no ano de 2021, o 2CA-Braga colaborou na nova unidade curricular de **Percursos Complementares em Medicina** através do curso “**Investigação Clínica Para Investigadores: Da Regulamentação à Prática**” contando como formandos, como habitualmente, profissionais de saúde com interesse no desenvolvimento de investigação clínica, e também com estudantes do referido Curso de Medicina da UM

O 2CA COMO CENTRO DE ENSAIOS CLÍNICOS

O ano de 2021 apesar dos desafios para os centros de ensaios clínicos, devido à contínua pressão no sistema de saúde causada pela pandemia de COVID19, o 2CA-Braga conseguiu ter um aumento na sua atividade na qualidade de centro de ensaios clínicos, em estudos clínicos de iniciativa da indústria e iniciativa investigador/académica, com retrata a figura 3.

Tipo de Estudo	Quantidade		Áreas Terapêuticas Estudos	Quantidade	
	Indústria Farmacêutica	Investigador/Académico		Indústria Farmacêutica	Investigador/Académico
Ensaio Clínicos	101	6	Anestesia		2
Estudos Clínicos Dispositivo Médico	1	13	Cardiologia	6	8
Estudos Observacionais	21	105	Cirurgia Geral	1	3
			Dermatologia	3	
			Endocrinologia	1	8
TOTAL	123	124	Farmácia		3
			Gastroenterologia	15	4
			Ginecologia & Obstetrícia	1	4
			Imagiologia		8
			Imunohemoterapia		2
			Infeciologia	3	7
			Medicina Interna	2	7
			MFR		4
			Nefrologia	1	2
			Neurologia	32	10
			Oftalmologia	3	
			Oncologia/Hemato-oncologia	28	2
			ORL		1
			Ortopedia	1	4
			Patologia Clínica		4
			Pediatria	10	2
			Pneumologia	6	4
			Psiquiatria	4	14
			Radioterapia		2
			Reumatologia	2	1
			Serviço de Urgência		5
			Unidade de Cuidados Intensivos	1	4
			Urologia	3	9
				123	124
TOTAL			TOTAL		247

Figura 3 – Resumo Investigação Clínica 2021

A atestar o bom desempenho exposto anteriormente, verificou-se em 2021, um incremento de 12% nos estudos clínicos de iniciativa da indústria farmacêutica em curso, um aumento de 23% de estudos em submissão e de 14% nos estudos clínicos em exequibilidade face ao ano transato, conforme verificado no Gráfico 1, destacando-se na oncologia, neurociências, gastroenterologia e urologia. (figura 3)

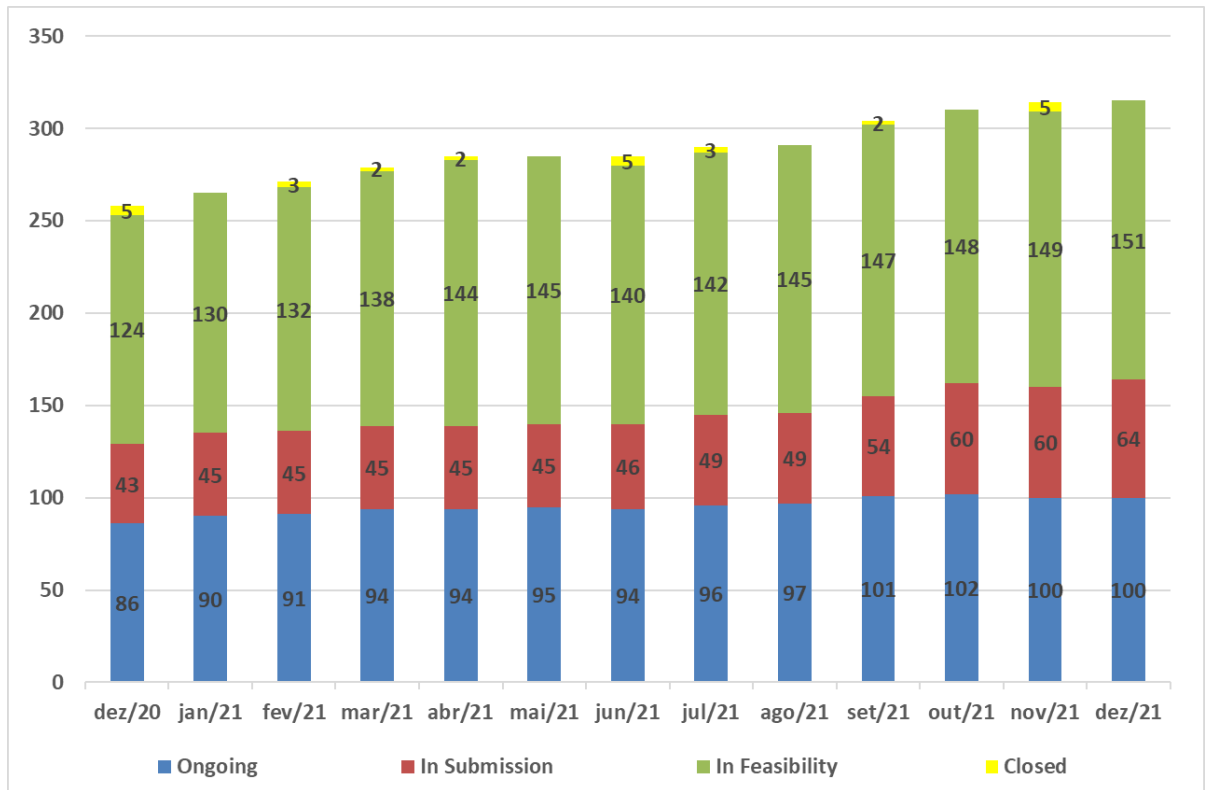


Gráfico 1 – evolução anual de estudos de iniciativa da indústria farmacêutica

Continuamos a verificar que a principal causa para a não seleção do Centro, após a avaliação de exequibilidade dos estudos clínicos, continua a ser o facto de Portugal não ser selecionado para o estudo (Gráfico 2).

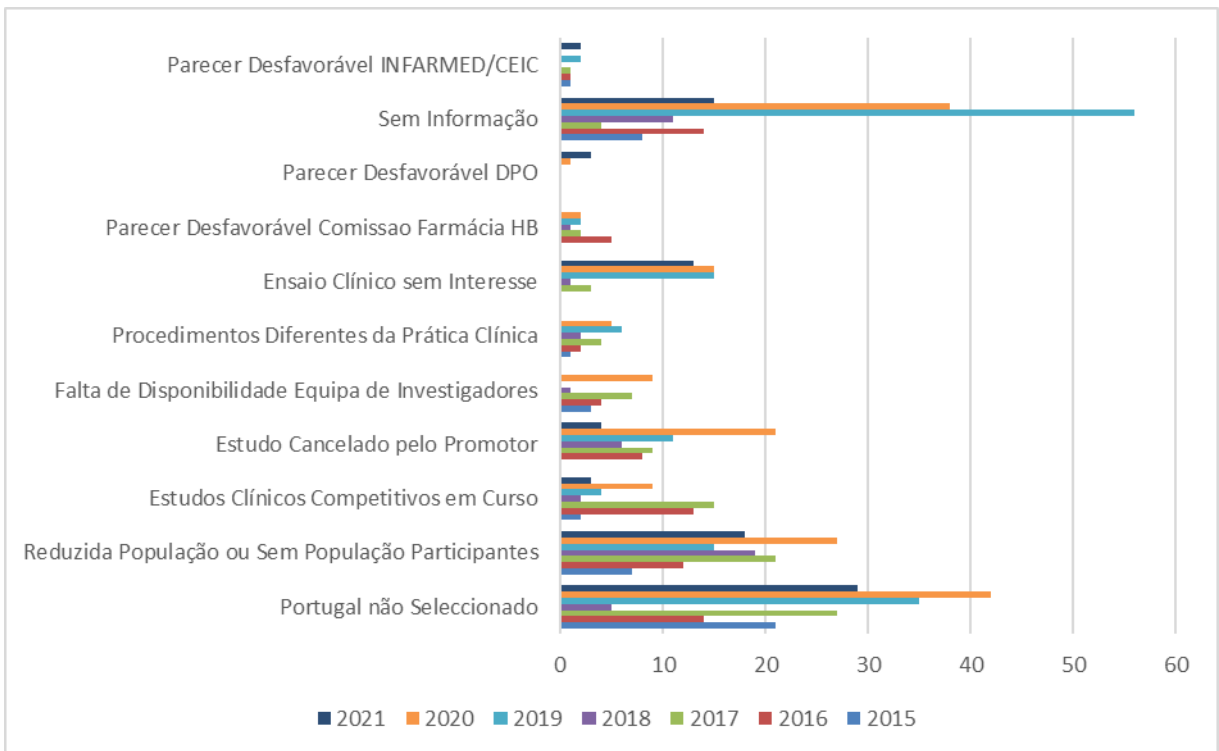


Gráfico 2 – análise anual da não seleção do 2CA nos ensaios clínicos de iniciativa da indústria farmacêutica

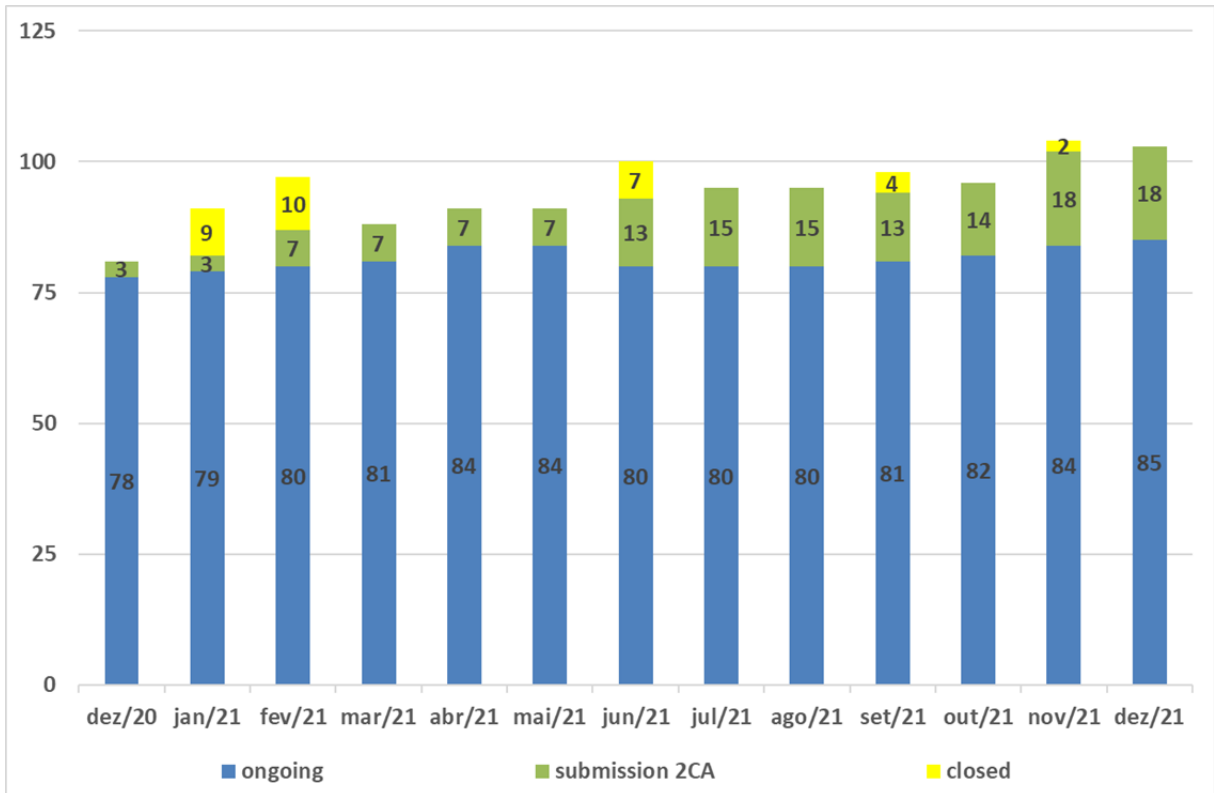


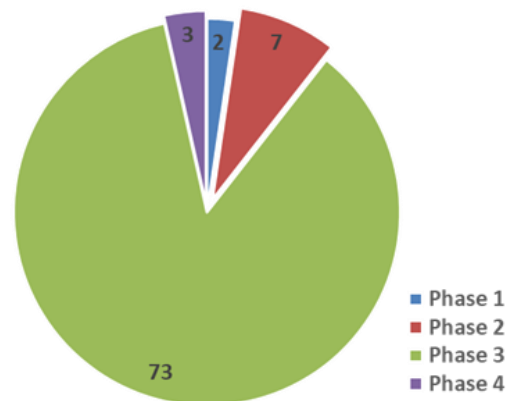
Gráfico 3 – evolução anual de estudos de iniciativa do investigador

É importante salientar o contínuo interesse de investigadores clínicos e académicos no Centro de Investigação para desenvolverem os seus próprios projetos, representando **48%** do total dos estudos a decorrer (Gráfico 3). Estes incluem vários tipos de desenho de estudos clínicos tais como, ensaios clínicos e estudos clínicos observacionais e estudos clínicos com dispositivos médicos.

Em Dezembro de 2021 encontravam-se em curso no 2CA-Braga **185 projetos de investigação clínica** (Gráfico 4), com a seguinte distribuição:

Clinical Trials N= 85

Industry-drive Initiative N= 79
Investigator-drive Initiative N= 6



Other Studies N= 100

Industry-drive Initiative N= 21
Investigator-drive Initiative N= 79

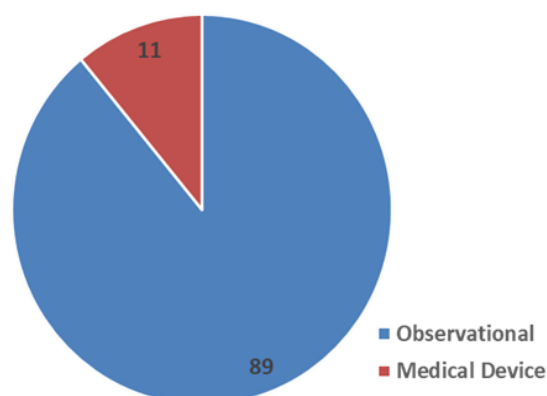


Gráfico 4 – estudos clínicos em curso a 31 de dezembro de 2021

O ano de 2021 foi também pautado pela contínua divulgação junto dos *Stakeholders* da Unidade de Fase 1, contribuindo para a seleção e implementação do 2CA em novos ensaios clínicos de fase 1 - *Early Phase* (gráfico 4).

	2018			2019		
	National *	2CA-Braga	%	National *	2CA-Braga	%
Phase I	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Phase II	38	5	13,16	33	2	6,06
Phase III	90	30	33,33	69	24	34,78
Phase IV	4	1	25,00	11	0	0,00
TOTAL	132	36	27,27	113	26	23,01
	2020			1 Sem. 2021		
	National *	2CA-Braga	%	National *	2CA-Braga	%
Phase I	41	4	9,76	17	2	11,76
Phase II	36	5	13,89	15	2	13,33
Phase III	99	45	45,45	46	26	56,52
Phase IV	11	2	18,18	2	1	50,00
TOTAL	187	56	29,95	80	31	38,75

Tabela 1 – submissão ensaios clínicos Infarmed versus submissão ensaios clínicos 2CA nos últimos 4 anos

Por forma a efetuar uma análise mais minuciosa desta produtividade, é importante compará-la com alguns índices nacionais, nomeadamente com o número de ensaios clínicos autorizados pelo INFARMED. Conforme dados da tabela 1, dos 80 ensaios clínicos aprovados a nível nacional em no primeiro semestre 2021, 31

(correspondentes a 38,75%) tiveram como centro de investigação o 2CA-Braga, o que representa um incremento significativo comparativamente a 2020. **Este valor torna-se mais significativo nos ensaios de fase 3, nos quais o 2CA participou em 56,52% de todos os estudos abertos em Portugal.**

Analisando os dados numéricos apresentados até ao momento é de destacar que, o 2CA-Braga continua a merecer a confiança e a preferência dos *stakeholders*, legitimada pelas excelentes condições humanas, físicas, logísticas e pelo cumprimento rigoroso dos protocolos e das taxas de recrutamento propostas.

No Gráfico 5, podemos confirmar que o 2CA-Braga mantém taxas de recrutamento elevadas, que se verificam desde a abertura do Centro de Investigação, mantendo-se, desde 2015, numa média acima dos **85%**, nos estudos com o recrutamento ainda aberto e, por outro lado, média acima dos **100%** nos estudos clínicos com o recrutamento encerrado.

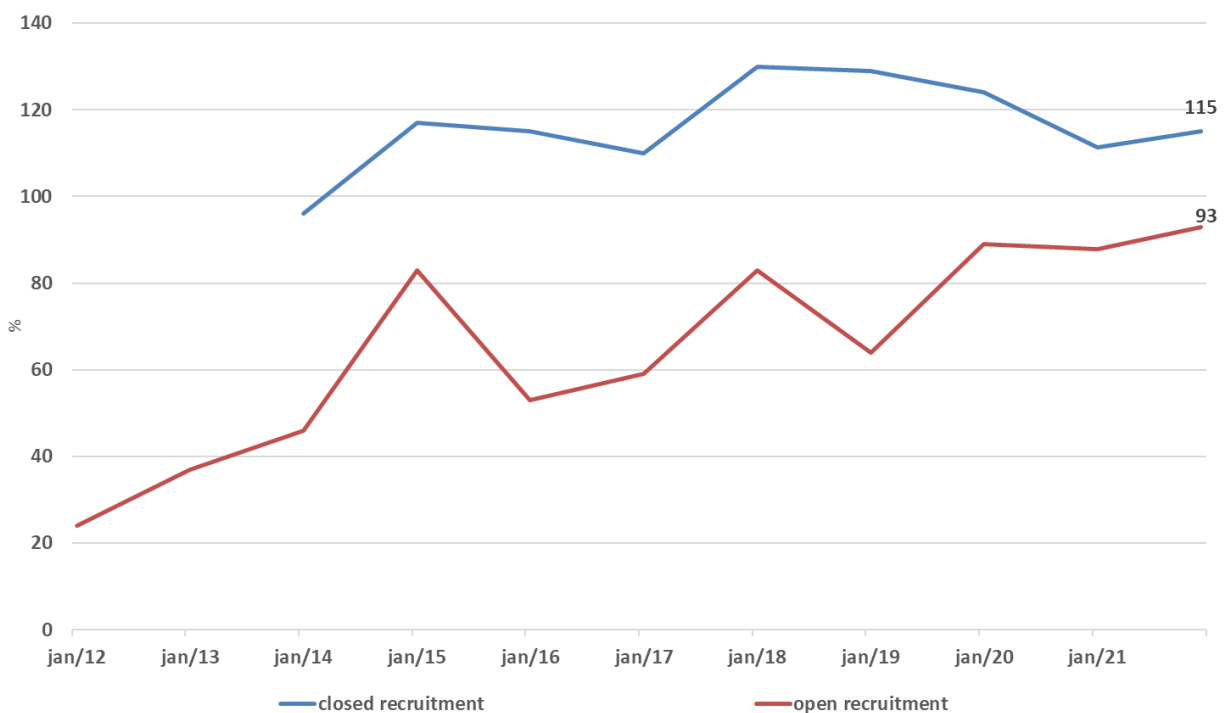


Gráfico 5 – evolução da taxa de recrutamento nos estudos de iniciativa da indústria farmacêutica

No final de 2021 encontravam-se a participar em estudos de iniciativa comercial 767 participantes, 457 em ensaios clínicos e 310 em estudos clínicos observacionais, verificando-se um aumento de **39%** face ao ano transato. (gráfico 6), contando assim com um aumento da atividade clínica (consultas participantes estudos clínicos) de **50%**, conforme gráfico 7.

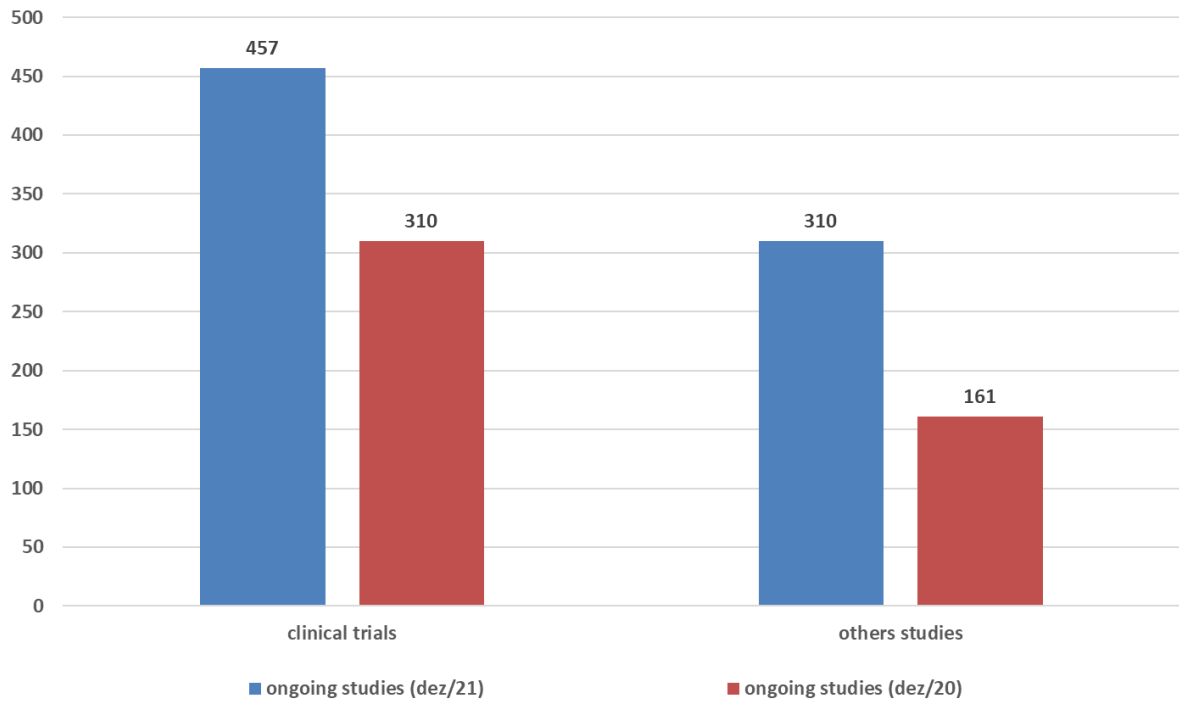


Gráfico 6 – número de participantes em estudos clínicos da iniciativa da indústria farmacêutica

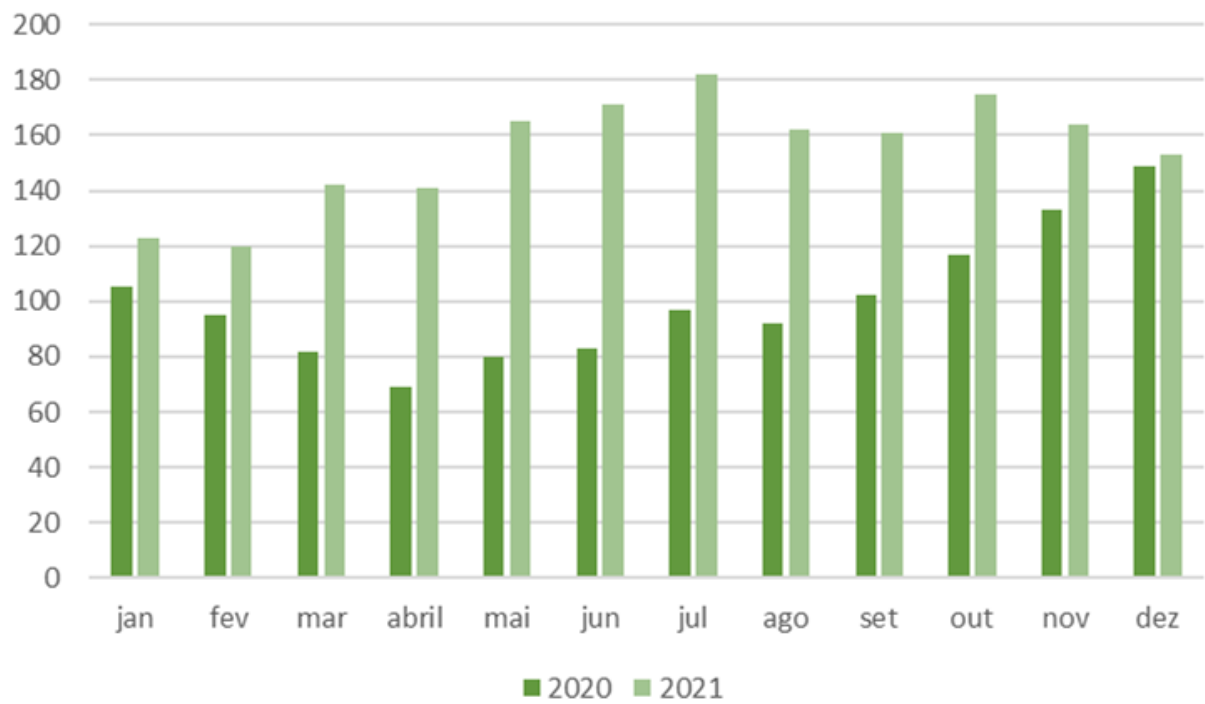


Gráfico 7 – atividade clínica

Desde 2020, que o 2CA-Braga está certificado pela European Clinical Research Infrastructure Network (ECRIN) na qualidade de Clinical Trials Unit (CTU)/Clinical Research Organization (CRO) para o desenvolvimento, submissão e implementação de estudos clínicos. No ano de 2021 houve uma aumento de **60%** nos pedidos de apoio ao 2CA-Braga na qualidade de CRO (gráfico 8), solicitado por pequenas empresas da indústria do medicamento e do dispositivo médicos, *star-ups*, universidades nacionais e internacionais.

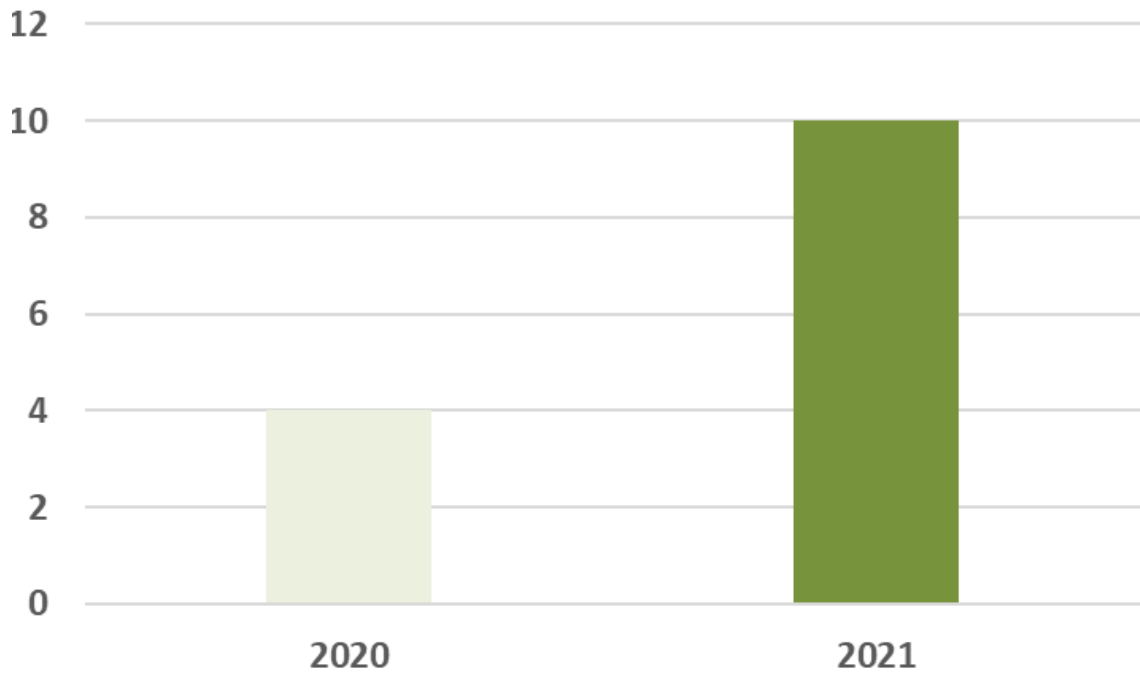


Gráfico 8 – evolução *Clinical Research Organization* (CRO)

O 2CA COMO PRESTADOR DE SERVIÇOS CLÍNICOS

Em complemento à sua missão de promover e contribuir para a investigação de excelência, o 2CA presta também serviços clínicos altamente diferenciados nas áreas em que investiga. Exemplo disso é o equipamento de RMN 3 Tesla adquirido em 2018 pelo 2CA-Braga, que viu em 2021 um aumento da sua produtividade, na atividade de investigação clínica e na atividade clínica, tendo sido realizadas um total de 4659 RMNs, significando um aumento de 19 %, conforme se pode verificar no gráfico 9 e 10.

Este equipamento é uma mais valia tanto para toda a atividade científica, ao permitir ter mais tempos de atividade, abranger mais projetos e com mais diferenciação técnica, como para a atividade clínica assistencial do Hospital de Braga. O 2CA-Braga tem um Técnico de Imagiologia devidamente treinado e dedicado à RMN 3Tesla por forma a cobrir todas as necessidades dos vários e diferentes projetos de investigação clínica.

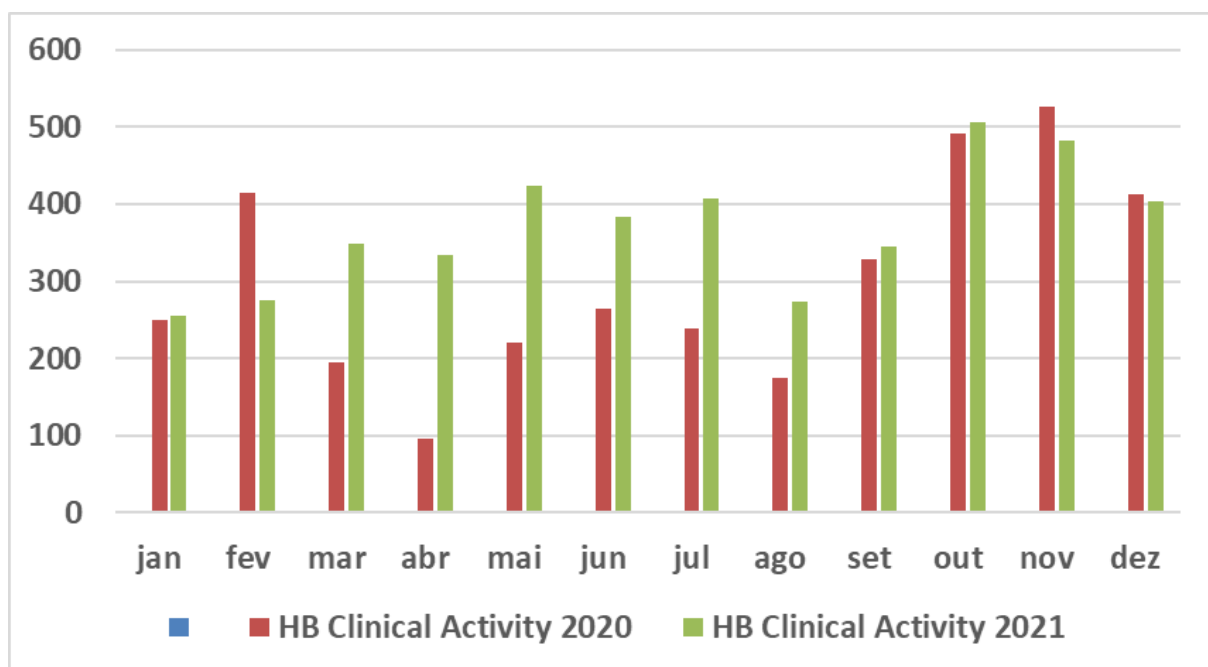


Gráfico 9 – Atividade Clínica RM 3 Tesla (2020 e 2021)

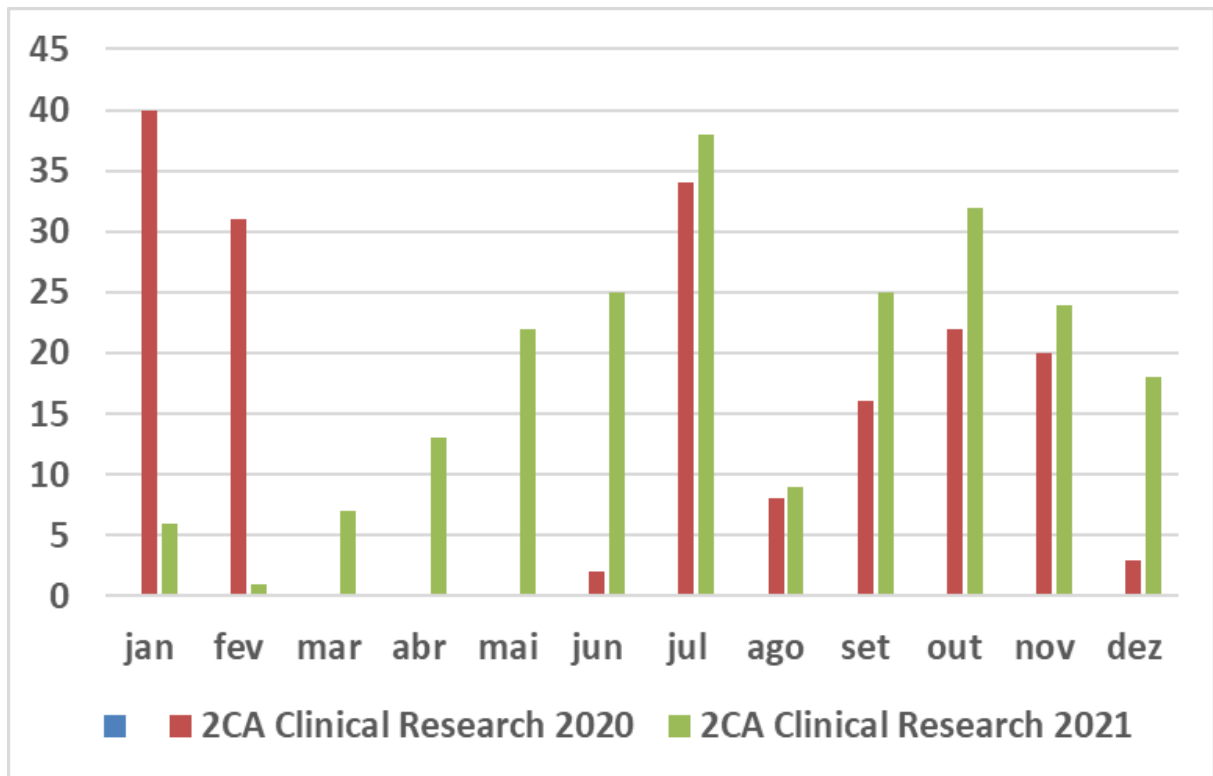


Gráfico 9 – Atividade Investigação Clínica RM 3 Tesla (2020 e 2021)

Paralelamente, desde 2021 que o 2CA-Braga encontra-se a implementar o novo serviço clínico de test tilt, através da aquisição de um sistema completo de avaliação hemodinâmica e pressão arterial contínua e oscilométrica.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Desde 2012 com mais de noventa publicações científicas, no decurso de 2021 foram publicados 21 artigos com a afiliação do ZCA-Braga:

Esteves, M., Ganz, E., Sousa, N., & Leite-Almeida, H. (2021) Asymmetrical Brain Plasticity: Physiology and Pathology. *Neuroscience* 454, 3-14. Doi: 10.1016/j.neuroscience.2020.01.022;

Carvalho, M., Cunha de Eça, R., Gomes, I., Gonçalves, M., Lopes, D., Maia, J., Oliveira, A. M. , Noronha, A. & Oliveira, C. R. (2021) Clinical trials in Portugal: how can we improve?, *Acta Med Port* 2021 Feb;34(2):80-83;

Ferreira, S., Couto, B., Sousa, M., Vieira, R., Sousa, N., Picó-Pérez, M., & Morgado, P. (2021) Stress Influences the Effect of Obsessive-Compulsive Symptoms on Emotion Regulation. *Front Psychiatry*. 2021 Jan 20;11:594541. doi:10.3389/fpsy.2020.594541;

Tahira, A., Marques, F., Lisboa, B., Feltrin, A., Barbosa, A., de Oliveira, K. C., de Bragança Pereira, C. A., Leite, R., Grinberg, L., Suemoto, C., de Lucena Ferretti-Rebustini, R. E., Pasqualucci, C. A., Jacob-Filho, W., Brentani, H., & Palha, J. A. (2021) Are the 50's, the transition decade, in choroid plexus aging? *Geroscience*. 2021 Feb 12. doi: 10.1007/s11357-021-00329-x. Epub ahead of print. PMID: 33576945;

Domingos, C., Correia Santos, N. & Pêgo, J. M. (2021) Association between Self-Reported and Accelerometer-Based Estimates of Physical Activity in Portuguese Older Adults. 2021. 21(7): p. 2258;

Castanho, T. C., Correia Santos, N., Meleiro-Neves, C., Neto, S., Moura, G. R., Santos, M. A., Cruz, A. R., Cunha, O., Castro-Rodrigues, A., Rodrigues, A. J., & Sousa, N. (2021) Association of positive and negative life events with cognitive performance and psychological status in late life: a cross-sectional study in Northern Portugal. *Aging Brain* 1 (2021). <https://doi.org/10.1016/j.nbas.2021.100020>;

Domingos, C., Costa, P.S., Correia Santos, N. & Pêgo, J. M. (2021) Usability, acceptability, and satisfaction of a wearable activity tracker in older adults: an observational study in a real-world context. *J Med Internet Res*. doi: 10.2196/26652;

Coelho, A., Fernandes, H. M., Magalhaes, R., Moreira, P. S., Marques, P., Soares, J. M., Amorim, L., Portugal-Nunes, C., Castanho, T., Santos, N. C., & Sousa, N. (2021). Signatures of white-matter microstructure degradation during aging and its association with cognitive status. *Sci Rep*, 11(1), 4517. <https://doi.org/10.1038/s41598-021-83983-7>;

Coelho, A., Fernandes, H. M., Magalhaes, R., Moreira, P. S., Marques, P., Soares, J. M., Amorim, L., Portugal-Nunes, C., Castanho, T., Santos, N. C., & Sousa, N. (2021). Reorganization of brain structural networks in aging: A longitudinal study. *J Neurosci Res*, 99(5), 1354-1376. <https://doi.org/10.1002/jnr.24795>;

Portugal-Nunes, C., Reis, J., Coelho, A., Moreira, P. S., Castanho, T. C., Magalhães, R., Marques, P., Soares, J.M., Amorim, L., Cunha, P. G., Correia Santos, N., Costa, P., Palha, J. A., Sousa, N. & Bessa, J. M. (2021) The Association of Metabolic Dysfunction and Mood Across Lifespan Interacts with the Default Mode Network Functional Connectivity. *Front Aging Neurosci*. 2021 Aug 2;13:618623. doi: 10.3389/fnagi.2021.618623. PMID: 34408637; PMCID: PMC8364979;

Picó-Pérez, M., Ferreira, S., Couto, B., Raposo-Lima, C., Machado-Sousa, M., & Morgado, P. (2021) Sociodemographic and lifestyle predictors of mental health adaptability during COVID-19 compulsory confinement: A longitudinal study in the Portuguese population. *Journal of Affective Disorders*, 295(April), 797–803. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2021.08.150>;

Magalhães, R., Picó-Pérez, M., Esteves, M., Vieira, R., Castanho, T. C., Amorim, L., Sousa, M., Coelho, A., Fernandes, H. M., Cabral, J., Moreira, P. S., & Sousa, N. (2021) Habitual coffee drinkers display a distinct pattern of brain functional connectivity. *Molecular Psychiatry*. <https://doi.org/10.1038/s41380-021-01075-4>;

Domingos, C., Picó-Pérez, M., Magalhães, R., Moreira, M., Sousa, N., Pêgo, J. M., & Santos, N. C. (2021) Free-Living Physical Activity Measured with a Wearable Device Is Associated with Larger Hippocampus Volume and Greater Functional Connectivity in Healthy Older Adults: An Observational, Cross-Sectional Study in Northern Portugal. *Frontiers in Aging Neuroscience*, 13(November), 1–14. <https://doi.org/10.3389/fnagi.2021.729060>;

Caetano, I., Amorim, L., Soares, J. M., Ferreira, S., Coelho, A., Reis, J., Santos, N. C., Moreira, P. S., Marques, P., Magalhães, R., Esteves, M., Picó-Pérez, M., & Sousa, N.

(2021) Amygdala size varies with stress perception. *Neurobiology of Stress*, 14(April). <https://doi.org/10.1016/j.ynstr.2021.100334>;

Ferreira, S., Couto, B., Sousa, M., Vieira, R., Sousa, N., Picó-Pérez, M., & Morgado, P. (2021) Stress Influences the Effect of Obsessive-Compulsive Symptoms on Emotion Regulation. *Frontiers in Psychiatry*, 11. <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2020.594541>;

Rebelo, T., Neutel, E., Alves, E. C., Barros, F., Oliveira, H., Machado, H., Mendonça, J., Araújo, J. F., Luís, J., Pêgo, J. M., Silva, J., Oliveira, M., Sousa, N., Figueiredo, P., Barata, P., Magalhães, R. S., Magalhães, R. M. & Gomes, S.H. (2021) ATENA-A Novel Rapidly Manufactured Medical Invasive Ventilator Designed as a Response to the COVID-19 Pandemic: Testing Protocol, Safety, and Performance Validation. *Front Med (Lausanne)*. 2021 Aug 19;8:614580. doi: 10.3389/fmed.2021.614580. PMID: 34490282; PMCID: PMC8418230;

Vieira, R., Coelho, A., Reis, J., Portugal-Nunes, C., Magalhães, R., Ferreira, S., Moreira, P. S., Sousa, N. & Bessa, J. M. (2021) White Matter Microstructure Alterations Associated with Paroxetine Treatment Response in Major Depression. *Front. Behav. Neurosci.* 15:693109.doi: 10.3389/fnbeh.2021.693109;

Caetano, I., Amorim, L., Ferreira, S., Coelho, A., Reis, J., Santos, N. C., Moreira, P. S., Marques, P., Magalhães, R., Esteves, M., Picó-Pérez, M. & Sousa, N. (2021) Amygdala size varies with stress perception. 2021. *Neurobiology of Stress*. 14, 100334. doi: 10.1016/j.ynstr.2021.100334;

Esteves; M., Moreira, P.S., Sousa, N. & H. Leite-Almeida (2021) Assessing impulsivity in humans and rodents: taking the translational road. 2021. *Frontiers in Behavioral Neuroscience*. 79. Doi: 10.3389/fnbeh.2021.647922;

Magalhães, R., Picó-Pérez, M., Esteves, M., Vieira, R., Castanho, T. C., Amorim, L., Sousa, M., Coelho, A., Fernandes, H., Cabral, J. , Moreira, P. S. & Sousa, N. (2021) Brain signatures of habitual coffee drinkers. *Molecular Psychiatry*. In press. doi: 10.1038/s41380-021-01075-4;

Esteves, M., Ganz, E., Sousa, N. & Leite-Almeida, H. (2021) Asymmetrical brain plasticity: physiology and pathology. *Neuroscience*. 454, 3-14.. doi: 10.1016/j.neuroscience.2020.01.022.

PERSPETIVAS PARA 2022

Considerando os continuos resultados positivos da atividade do 2CA-Braga, no ano de 2021, a Direção do 2CA-Braga continua a apostar na crescente diferenciação do Centro de Ensaio e de CRO, tendo por base, a missão de promover os melhores cuidados de saúde às populações, através da investigação clínica.

Em consonância com o percurso traçado na sua constituição, ou seja, tornar-se um Centro de Excelência e uma referência a nível Nacional e Internacional, foram delineadas as seguintes diretrizes, que terão continuidade no ano de 2022:

§ Continuação do esforço de reconhecimento da Unidade de fase I junto dos promotores, com o objetivo de acolher novos ensaio de fase I com voluntários saudáveis;

§ Acolher estudos clínicos mais diferenciados de iniciativa de investigador;

§ Continuação da aposta na diferenciação na área do dispositivo médico;

§ Consolidação da prestação de serviço na qualidade de CRO;

§ Continuação da diversificação da plataforma de equipamento tecnológico altamente diferenciado, na lógica da dupla vertente de serviço à prática clínica e às atividades de investigação;

§ Consolidação do envolvimento do 2CA-Braga em Projetos de ligação com a indústria, e promoção da participação do Centro em projetos internacionais, nomeadamente no Quadro Europeu de Investigação;

§ Continuação do incremento de sinergias provenientes de protocolos de colaboração com o tecido empresarial;

§ Certificação do Centro de Investigação pela Norma ISO 9001;

§ Reforço da aposta nos cursos de formação em Investigação clínica, com abertura de novas formações para diferentes públicos-alvo;

§ Certificação do Centro de Investigação como Entidade Formadora;

§ Consolidação dos serviços clínicos, tais como, RM e teste Tilt.

ORÇAMENTO PARA 2022

PROVEITOS	Orçamento Anual
Estudos Comerciais	1 300 000,00 €
Serviços Clínicos (RM+Tilt+Sono)	300 000,00 €
<i>CRO Academic</i>	300 000,00 €
Projetos I&D Co-Financiados (PT2020)	350 000,00 €
Outros Serviços (RH + Formação)	50 000,00 €
TOTAL PROVEITOS	2 300 000,00 €

CUSTOS RH	Orçamento Anual
Pessoal 2CA-Braga	646 226,41 €
Pessoal Hospital de Braga	44 092,33 €
Sub-Total	690 318,74 €

CUSTOS GERAIS	Orçamento Anual
Actividade realizada no HB	170 000,00 €
Equipas Clínicas	350 000,00 €
Eventos 2CA-Braga (Jornadas + 10º aniversário + Retiro)	5 000,00 €
Formação Equipa e Investigadores	30 000,00 €
Comunicação e Publicidade	2 000,00 €
TOC	4 200,00 €
ROC	3 500,00 €
Advogado	3 000,00 €
Seguros (acidentes de trabalho + responsabilidade civil)	5 000,00 €
Bolsas 2CA-Braga	60 000,00 €
ITAU (refeições participantes)	1 000,00 €
Parque Estacionamento (participantes)	1 000,00 €
Sistema Informático Primavera	700,00 €
Health Cluster Portugal	1 000,00 €
Despesas participantes	10 000,00 €
Custos com material/ecomato	10 000,00 €
Custos com RMN - Siemens	205 872,42 €
comunicações Móveis	5 000,00 €
Arquivo Morto	700,00 €
Impostos (IRC)	40 000,00 €
Investimentos	500 000,00 €
Sub-Total	1 407 972,42 €
TOTAL CUSTOS	2 098 291,16 €

Resultados Económico-Financeiros

O 2CA-Braga fechou o exercício com resultados líquidos positivos no valor de **116.715,52€**, os quais devem ser levados a Resultados transitados.

Demonstrações Financeiras

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga Balço Individual em 31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	31.dez.21	31.dez.20 reexpresso
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 054 785,01	1 178 518,72
Investimentos financeiros	5	7 264,52	4 468,05
		<u>1 062 049,53</u>	<u>1 182 986,77</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.5	190 304,18	460 596,39
Estado e outros entes públicos	6	18,07	25,52
Diferimentos	7	19 218,23	2 294,04
Outros ativos correntes	10.6	1 747 862,87	828 876,57
Caixa e depósitos bancários	10.4	270 344,93	219 136,55
		<u>2 227 748,28</u>	<u>1 510 929,07</u>
Total do Ativo		<u><u>3 289 797,81</u></u>	<u><u>2 693 915,84</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	8	87 500,00	87 500,00
Resultados transitados		506 428,75	472 943,67
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	9	7 521,81	4 257,59
Resultado líquido do período		<u>116 715,52</u>	<u>33 485,08</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>718 166,08</u>	<u>598 186,34</u>
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	10.1	240 424,60	390 113,14
Outras dívidas a pagar	10.2	276 750,00	276 750,00
		<u>517 174,60</u>	<u>666 863,14</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.3	139 567,98	258 239,69
Estado e outros entes públicos	6	58 179,06	19 600,55
Financiamentos obtidos	10.1	149 688,54	147 314,14
Diferimentos	7	1 150 919,79	635 459,54
Outros passivos correntes	10.2	556 101,76	368 252,44
		<u>2 054 457,13</u>	<u>1 428 866,36</u>
Total do Passivo		<u>2 571 631,73</u>	<u>2 095 729,50</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u><u>3 289 797,81</u></u>	<u><u>2 693 915,84</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Prestação de serviços	11	1 451 309,29	1 208 719,47
Subsídios, doações e legados à exploração	12	203 543,88	74 924,62
Fornecimentos e serviços externos	13	-807 642,48	-742 860,46
Gastos com o pessoal	14	-494 930,99	-257 771,74
Outros rendimentos	15	91 498,00	12 533,26
Outros gastos	16	-29 713,09	-11 388,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		414 064,61	284 156,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-244 508,70	-224 065,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		169 555,91	60 091,52
Juros e gastos similares suportados	18	-11 776,62	-14 409,67
Resultado antes de impostos		157 779,29	45 681,85
Imposto sobre o rendimento do período	6	-41 063,77	-12 196,77
Resultado líquido do período		116 715,52	33 485,08

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: euro

PERÍODOS

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 160 980,68	974 060,33
Pagamento de bolsas		-21 611,96	-35 000,00
Pagamentos a fornecedores		-445 597,22	-400 204,25
Pagamentos ao pessoal		-402 211,18	-178 383,03
Caixa gerada pelas operações		<u>291 560,32</u>	<u>360 473,05</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-12 189,32	-92 370,54
Outros recebimentos/pagamentos		54 500,02	-23 864,11
		<u>333 871,02</u>	<u>244 238,40</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-120 774,99	-12 292,69
<i>Investimentos financeiros</i>		-2 796,89	-2 235,87
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	61,04
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-123 571,88</u>	<u>-14 467,52</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-147 314,14	-144 977,43
<i>Juros e gastos similares</i>		-11 776,62	-14 409,67
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>-159 090,76</u>	<u>-159 387,10</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>51 208,38</u>	<u>70 383,78</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.4	<u>219 136,55</u>	<u>148 752,77</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	<u><u>270 344,93</u></u>	<u><u>219 136,55</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2020

Unidade monetária: euro

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do Período 2020	1	87 500,00	168 075,11	4 257,59	304 868,56	564 701,26	564 701,26
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	304 868,56	-	- 304 868,56	-	-
	2	-	304 868,56	-	- 304 868,56	-	0,00
Resultado Líquido do Período	3				33 485,08	33 485,08	33 485,08
Resultado Integral	4 = 2 + 3				- 271 383,48	33 485,08	33 485,08
Operações com instituidores no período							
Fundos		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5	87 500,00	472 943,67	4 257,59	33 485,08	598 186,34	598 186,34

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2021

Unidade monetária: euro

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
<i>Posição no início do Período 2021</i>	6	87 500,00	472 943,67	4 257,59	33 485,08	598 186,34	598 186,34
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	33 485,08	3 264,22	- 33 485,08	3 264,22	3 264
	7	-	33 485,08	3 264,22	- 33 485,08	3 264,22	3 264,22
Resultado Líquido do Período	8				116 715,52	116 715,52	116 715,52
Resultado Integral	9 = 7 + 8				83 230,44	119 979,74	119 979,74
Operações com instituidores no período							
Fundos		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	10	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2021	6 + 7 + 8 + 10	87 500,00	506 428,75	7 521,81	116 715,52	718 166,08	718 166,08

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Anexo Das Demonstrações Financeiras

CCAB – Centro Clínico Académico de Braga

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga, com o número de identificação fiscal 510116477, foi constituída em 3 de janeiro de 2012, tem a sua sede no Hospital de Braga, sito no lugar das sete fontes, freguesia de S. Vítor (Braga). A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados mais efetivos, melhorando a qualidade e a eficiência assistencial.

As presentes demonstrações financeiras da Associação são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Universidade do Minho é a entidade-mãe imediata da Associação CCAB, e tem a sua sede no Largo do Paço, freguesia da Sé, Braga.

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

Em 2021, as demonstrações financeiras do **CCAB – Centro Clínico Académico de Braga**, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do setor não

lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de contas (CC) – Portaria 106/2011, de 14 de março, nº51 Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 **Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3 **Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Todo o conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. **Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas Contabilísticas e Erros**

3.1 **Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1.1 **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

a) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como passivos não correntes.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos operacionais", para todos os outros saldos/transações.

d) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção.

	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos	5% a 10%
Equipamento administrativo	3 a 8 anos	12,5% a 33,33%
Equipamento básico	3 a 8 anos	12,5% a 33,33%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

e) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do CCAB com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou

depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

f) Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Em todo o caso, a Direção entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

g) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são registados inicialmente ao justo valor e posteriormente ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos

bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

i) Fundos

Os fundos são classificados em Fundos Patrimoniais.

j) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo. Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

k) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

l) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à

posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

m) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas, abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

n) Subsídios, doações e legados

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço (fundos patrimoniais) na rubrica "Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com Investigação e Desenvolvimento, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

o) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando i) existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, ii) seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo CCAB como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota. Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O CCAB não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

p) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do CCAB. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do CCAB, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

q) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

r) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

s) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.1.2 **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do CCAB, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o CCAB operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o CCAB dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 **Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do CCAB procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Assim, essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do CCAB no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

3.2 **Alterações nas políticas contabilísticas**

No presente período económico, a entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

3.3 **Alterações nas estimativas contabilísticas**

No presente período económico não se verificaram alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela entidade.

3.4 **Correções de erros de períodos anteriores**

No presente período económico foi detetado um erro de períodos anteriores, conforme o seguinte quadro:

Outros ativos correntes			Diferimentos		
31/dez/20	Ajustamentos	Valor Reexpresso	31/dez/20	Ajustamentos	Valor Reexpresso
193 417,03	635 459,54	828 876,57	0,00	635 459,54	635 459,54

Os subsídios atribuídos são referentes aos projetos de I&D, desenvolvidos pelo CCAB, estes subsídios vinham a ser contabilizados e reconhecidos na ótica do caixa. Em 2021, passou a contabilizar-se tendo em conta o seu valor contabilístico e a ser reconhecido na ótica da especialização dos gastos e rendimentos. Esta alteração não prejudicou o resultado do exercício e os fundos patrimoniais.

3.5 **Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória**

A Associação não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que carecem de relato financeiro, referente á adoção pela 1ª vez das NCRF.

4. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2020		
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-20
Quantia escriturada Bruta:			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 258 376,75	6 694,89	1 265 071,64
Equipamento administrativo	26 065,89	7 126,79	33 192,68
	<u>1 725 318,40</u>	<u>13 821,68</u>	<u>1 739 140,08</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	57 530,27	39 597,84	97 128,11
Equipamento básico	267 462,86	180 624,45	448 087,31
Equipamento administrativo	11 562,97	3 842,97	15 405,94
	<u>336 556,10</u>	<u>224 065,26</u>	<u>560 621,36</u>
Quantia escriturada Líquida:			
Edifícios e outras construções	383 345,49 €		343 747,65 €
Equipamento básico	990 913,89 €		816 984,33 €
Equipamento administrativo	14 502,92 €		17 786,74 €
	<u>1 388 762,30 €</u>		<u>1 178 518,72 €</u>

	31 de dezembro de 2021		
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-21
Quantia escriturada Bruta:			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 265 071,64	120 774,99	1 385 846,63
Equipamento administrativo	33 192,68	0,00	33 192,68
	<u>1 739 140,08</u>	<u>120 774,99</u>	<u>1 859 915,07</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	97 128,11	39 597,84	136 725,95
Equipamento básico	448 087,31	200 464,97	648 552,28
Equipamento administrativo	15 405,94	4 445,89	19 851,83
	<u>560 621,36</u>	<u>244 508,70</u>	<u>805 130,06</u>
Quantia escriturada Líquida:			
Edifícios e outras construções	343 747,65 €		304 149,81 €
Equipamento básico	816 984,33 €		737 294,35 €
Equipamento administrativo	17 786,74 €		13 340,85 €
	<u>1 178 518,72 €</u>		<u>1 054 785,01 €</u>

5. Investimentos Financeiros

Esta rubrica inclui investimentos mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-21	31-dez-20
Fundos Compensação	7 264,52	4 468,05
	<u>7 264,52</u>	<u>4 468,05</u>

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-21	31-dez-20
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	18,07	25,52
	<u>18,07</u>	<u>25,52</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	41 063,77	12 196,77
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	7 153,03	3 264,45
Segurança Social	9 654,05	3 984,92
Outros impostos e taxas	308,21	154,41
	<u>58 179,06</u>	<u>19 600,55</u>

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:	31-dez-21	31-dez-20
Resultados Antes de Impostos	157 779,29	45 681,85
Acrescimos à matéria coletável		
Correções relativas ao ano anterior	9 308,22	0,00
Multas, coimas, juros compensatórios	9,41	37,29
Outros	17 757,82	11 067,83
	27 075,45	11 105,12
Deduções à matéria coletável		
	0,00	0,00
Lucro/prejuízo fiscal	184 854,74	56 786,97
Matéria coletável	184 854,74	56 786,97
Imposto Liquidado	38 819,50	11 925,26
Tributação Autónoma	2 244,28	271,51
Imposto corrente	41 063,77	12 196,77
Imposto diferidos	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento do período	41 063,77	12 196,77
Taxa média efetiva de imposto	26,03%	26,70%

7. Diferimentos

Em 31 de dezembro os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
		(reexpresso)
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	9 054,19	2 294,04
Fornecimentos e Serviços Externos	10 164,04	0,00
	19 218,23	2 294,04
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	1 150 919,79	635 459,54
	1 150 919,79	635 459,54

O valor que consta na conta 2829 – Outros rendimentos a reconhecer, é referente aos projetos de Investigação e Desenvolvimento, cofinanciados em vigor a 31/12/2021, nomeadamente, o Projeto CR_Digital, SmartHelath4ALL, MyoCAD, HydrUMetal, Sentinel e SmartOS.

8. Fundos

Em 31 de dezembro os Fundos da Associação eram compostos por:

	Valor
Universidade do Minho	35 000,00
Hospital CUF Porto, SA	17 500,00
Hospital de Braga EPE	17 500,00
Fundos Próprios	17 500,00

9. Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Subsídios	3 264,22	0,00
Outras	4 257,59	4 257,59
	<u>7 521,81</u>	<u>4 257,59</u>

10. Instrumentos Financeiros

10.1 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	240 424,60	149 688,54	390 113,14	147 314,14
	<u>240 424,60</u>	<u>149 688,54</u>	<u>390 113,14</u>	<u>147 314,14</u>

Plano de reembolso	31/dez/21		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	149 688,54	9 387,66	159 076,20
de 1 a 2 anos	152 101,20	6 975,00	159 076,20
de 2 a 3 anos	353 348,94	2 939,16	356 288,10
de 3 a 4 anos	0,00	0,00	0,00
de 4 a 5 anos	0,00	0,00	0,00
Mais de 5 anos	0,00	0,00	0,00
	<u>655 138,68</u>	<u>19 301,82</u>	<u>674 440,50</u>

No valor de 655 138,68€ do plano de reembolso, inclui 276 750,00€ que constam na conta 271 – Fornecedores de Investimento, relativo ao valor residual da Ressonância Magnética.

10.2 Outras dívidas a pagar e outros passivos correntes

Em 31 de dezembro a rubrica “Outras dívidas a pagar” e a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	276 750,00	0,00	276 750,00	0,00
Clientes saldos credores	0,00	10 564,18	0,00	10 259,71
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	0,00	54 904,07	0,00	42 408,46
Outros credores por acréscimos de gastos	0,00	490 633,51	0,00	315 584,27
	276 750,00	556 101,76	276 750,00	368 252,44

Na rubrica “Outros credores por acréscimos de gastos” incluem-se, essencialmente, valores referentes a serviços efetuados pelo Hospital de Braga durante o ano de 2021 e acréscimos de gastos referentes a ensaios clínicos.

10.3 Fornecedores

Em 31 de dezembro a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-21	31-dez-20
Fornecedores conta corrente	139 567,98	258 239,69
	139 567,98	258 239,69

10.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Depósitos à ordem	116 417,58	65 263,47
Depósitos à prazo	153 927,35	153 873,08
	270 344,93	219 136,55

10.5 Créditos a receber

Em 31 de dezembro a rubrica “Créditos a receber” apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Créditos a receber				
Cientes conta corrente	0,00	190 304,18	0,00	460 596,39
	0,00	190 304,18	0,00	460 596,39

10.6 Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-dez-21	31-dez-20
		(reexpresso)
Devedores por acréscimos de rendimentos	466 757,45	189 122,65
Outros devedores	1 281 105,42	639 753,92
	1 747 862,87	828 876,57

O valor que consta na conta 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos, é referente a FEE de Gestão (40.000,00€) e à Atividade Clínica de projetos de investigação da Escola de Medicina e do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (133.522,65€), ambos da Universidade do Minho. Contempla ainda, nesta conta, valores referentes aos serviços de utilização da Ressonância Magnética por parte do Hospital de Braga (262.500,00€), bem como a cedência de Recursos Humanos do CCAB ao Hospital de Braga (29.206,08€), entre outros (1.528,72€), durante o ano de 2021.

O valor que consta na conta 2781 – Devedores diversos, é, essencialmente, referente aos valores pendentes de recebimento dos projetos de Investigação e Desenvolvimento, cofinanciados em vigor a 31/12/2021, nomeadamente, o Projeto CR_Digital, SmartHealth4ALL, MyoCAD, HydrUMetal, Sentinel, SmartOS e Masks4Safe.

11. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços foram como segue:

	2021			2020		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	1 019 225,93	432 083,36	1 451 309,29	1 010 853,51	197 865,96	1 208 719,47
	1 019 225,93	432 083,36	1 451 309,29	1 010 853,51	197 865,96	1 208 719,47

12. Subsídios, doações e legados à exploração

A Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2021	2020
PROJETO Sentinel	19 421,86	13 397,33
PROJETO Counted	0,00	48 905,89
PROJETO Masks4Safe	11 760,18	12 621,40
PROJETO Covid2ndID	1 015,55	0,00
PROJETO Twinning	17 500,00	0,00
PROJETO CR_DIGITAL	15 927,03	0,00
PROJETO SmartHealth4ALI	70 510,91	0,00
PROJETO MyoCAD	33 119,40	0,00
PROJETO HydrUMetal	14 407,32	0,00
PROJETO SmartOS	19 506,62	0,00
PROJETO SmartOS (FCT)	375,01	0,00
	203 543,88	74 924,62

Os subsídios recebidos durante o ano de 2021, foram cofinanciados essencialmente pela entidade PT 2020 / ANI (Agência Nacional de Inovação) e pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2021	2020
Subcontratos	5 569,90	5 703,45
Serviços especializados	735 876,06	650 703,11
Materiais	12 928,42	3 634,35
Energia e fluídos	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	4 591,69	2 758,04
Serviços diversos, donde	48 676,41	80 061,51
Rendas e Alugueres	908,19	717,01
Comunicação	3 117,91	1 677,53
Seguros	9 663,84	9 601,14
Contencioso e Notariado	11,89	20,91
Limpeza, higiene e conforto	1 612,62	1 980,32
Outros Serviços	33 361,96	66 064,60
	807 642,48	742 860,46

14. Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	408 243,01	215 054,56
Encargos sobre remunerações	84 886,74	41 687,18
Outros gastos com pessoal	1 801,24	1 030,00
	494 930,99	257 771,74

O número médio de empregados da Associação no período de 2021 foi de 18, e no período de 2020 foi de 11 funcionários.

14.1 Remuneração do pessoal chave de gestão

Nenhum membro do pessoal chave de gestão é remunerado por parte da Associação.

15. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2021	2020
Outros rendimentos	91 498,00	12 533,26
	91 498,00	12 533,26

16. Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2021	2020
Impostos	313,71	230,53
Outros gastos	29 399,38	11 157,84
	29 713,09	11 388,37

17. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2021		2020	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Ativos fixos tangíveis	244 508,70	244 508,70	224 065,26	224 065,26
	244 508,70	244 508,70	224 065,26	224 065,26

18. Juros e gastos similares suportados

A 31 de dezembro a rubrica de "Juros e gastos similares" tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	11 776,62	14 409,67
Resultados financeiros	11 776,62	14 409,67

As quantias escrituradas na rubrica referem-se essencialmente aos juros vencidos do contrato de locação financeira do Equipamento Ressonância Magnética celebrado entre a CCAB e o BPI.

19. Partes Relacionadas

Partes relacionadas:	
Empresa mãe:	Outros Detentores de Fundos:
Universidade do Minho	Hospital CUF Porto, SA
	Hospital de Braga EPE
Membros da Direção	Pessoal chave da gestão
Presidente	Nuno Sousa
Vice-Presidente	João Porfúrio Oliveira
Vogal	Fátima Machado
Vogal	João Ferreira
Vogal	Jorge Pedrosa
Vogal	Luis Braga da Cruz

19.1 Saldos e transações entre partes relacionadas

Transações - Partes Relacionadas 2021

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	181 477,03	-	- 35 157,26
UNIVERSIDADE DO MINHO	1 750,00	-	- 34 994,90
Total Geral	183 227,03	-	- 70 152,16

Saldos - Partes Relacionadas 2021

Parte Relacionada	Clientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	9 990,00	-	-
Hospital de Braga	13 400,88	120 237,02	-
Total Geral	23 390,88	120 237,02	-

Transações - Partes Relacionadas 2020

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	222 050,48	-	- 261 534,11
UNIVERSIDADE DO MINHO	10 450,00	-	- 140 921,59
Total Geral	232 500,48	-	- 402 455,70

Saldos - Partes Relacionadas 2020

Parte Relacionada	Clientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	88 750,00	-	-
Hospital de Braga	261 534,11	222 050,11	-
Total Geral	350 284,11	222 050,11	-

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Enquanto órgão de gestão concluímos que, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 15/03/2022. No entanto, os detentores de fundos poderão em Assembleia Geral não aprovar as demonstrações e solicitar alterações.

21. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

O resultado líquido do período ascendeu a 116 715,52 euros, sendo que a Direção propõe que o mesmo seja aplicado em Resultados Transitados.

22. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em obediência ao disposto no artigo 210.º da Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a associação não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2021, de responsabilidades cujo pagamento se efetuou nos prazos legais.

A associação tem a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2021 foi de 1.920€ aos quais acresce IVA à taxa legal em vigor.

Braga, 15 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO